

A ESCRIVIVÊNCIA DE CAROLINA MARIA DE JESUS E OS DESAFIOS DO LETRAMENTO RACIAL

Fernando Augusto Lima De Moraes¹
Francisco Vítor Macêdo Pereira²

RESUMO

A Literatura Negro-Brasileira Contemporânea consolida-se como produção de caráter político e epistêmico, voltada à descolonização do imaginário social e à afirmação da subjetividade negra, sendo a obra de Carolina Maria de Jesus, sobretudo Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada (1960), tomada como expressão radical do conceito de escrevivência, cunhado por Conceição Evaristo. Este trabalho objetiva analisar as dimensões históricas, estéticas e formativas dessa produção literária e discutir o seu potencial como dispositivo de letramento racial no contexto escolar. Adota-se, para tanto, uma abordagem qualitativa e de natureza bibliográfica, fundamentada no diálogo interdisciplinar entre a teoria curricular, a crítica literária e os estudos étnico-raciais, com apoio em autores como Apple, Cuti, Evaristo, Mbembe e Twine e Steinbugler. Os resultados evidenciam que a obra de Carolina Maria de Jesus, ao narrar de dentro a experiência da fome, do racismo e da exclusão vividas na favela, contrapõe-se ao cânone eurocêntrico e oferece um espelhamento identitário capaz de favorecer o reconhecimento subjetivo de estudantes negros e negras, além de subsidiar uma leitura interseccional e crítica das desigualdades raciais. Constata-se, ainda, que a efetivação da Lei nº 10.639/03 enfrenta obstáculos estruturais relacionados à formação docente e à permanência de práticas pedagógicas episódicas e descontextualizadas. Conclui-se que a escrevivência de Carolina Maria de Jesus se firma como eixo formativo autônomo, capaz de promover a educação antirracista e o pertencimento étnico-racial na escola. A participação na Semana Universitária impacta significativamente a condução desta pesquisa, uma vez que o diálogo estabelecido com a comunidade acadêmica durante o evento reforça a relevância social do tema e estimula os autores a aprofundar a articulação entre a escrevivência e as práticas pedagógicas antirracistas na Educação Básica.

Palavras-chave: Escrevivência; Letramento racial; Carolina Maria de Jesus; Educação antirracista.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Pós-graduação Interdisciplinar em Humanidades (POSIH), Discente, fernando.moraes@prof.ce.gov.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Pós-graduação Interdisciplinar em Humanidades (POSIH), Docente, vitor@unilab.edu.br²